



# CESP Comercializadora de Energia

CNPJ 33.652.516/0001-70

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio, cooperação e a confiança em nós depositada e, em especial aos nossos colaboradores pelo empenho apresentado.

São Paulo, 15 de março de 2021

A Diretoria.

### BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	2020	2019		Nota	2020	2019
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.338	51.167	Fornecedores	45	25	
Contas a receber	5	92.959	-	Energia comprada para revenda	8	94.111	-
Tributos a recuperar	6	12.551	-	Instrumentos financeiros derivativos	16.3	36.148	-
Outros ativos		25	-	Contratos futuros de energia	9	17.336	-
		<b>175.873</b>	<b>51.167</b>	Obrigações estimadas e folha de pagamento		908	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Tributos a recolher		8.636	40
Realizável a longo prazo				Dividendos a pagar	10	1.158	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	20.883	-	Outros passivos		8	-
		<b>20.883</b>	-			<b>158.350</b>	<b>89</b>
				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
				Instrumentos financeiros derivativos	16.3	3.122	-
				Contratos futuros de energia	9	4.108	-
						<b>7.230</b>	-
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>165.580</b>	<b>89</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11</b>		
				Capital social		51.000	51.000
				Reservas de lucros		3.794	78
				Outros resultados abrangentes		(23.618)	-
				<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>31.176</b>	<b>51.078</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>196.756</b>	<b>51.167</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>196.756</b>	<b>51.167</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2020	2019
<b>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</b>			
Receita líquida	12	772.063	-
Custo do serviço de energia elétrica	13	(734.023)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>38.040</b>	-
<b>Despesas operacionais</b>	<b>13</b>		
Gerais e administrativas		(10.657)	(44)
Outras despesas operacionais, líquidas		(21.468)	-
		<b>(32.125)</b>	<b>(44)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>5.915</b>	<b>(44)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>14</b>		
Receitas financeiras		1.530	179
Despesas financeiras		(107)	(1)
		<b>1.423</b>	<b>178</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>7.338</b>	<b>134</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15</b>		
Correntes		(11.180)	(32)
Diferidos		8.716	-
		<b>4.874</b>	<b>102</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.874</b>	<b>102</b>
Quantidade média ponderada de ações - milhares		51.000	51.000
Lucro básico por lote de mil ações, em reais		0,0956	0,0020

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2020	2019
<b>Em milhares de reais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.874</b>	<b>102</b>
Outros componentes do resultado abrangente a serem reclassificados para o resultado			
Hedge accounting operacional	16.3	(23.618)	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(18.744)</b>	<b>102</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>7.338</b>	<b>134</b>
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Hedge accounting operacional	16.3	44.781	-
Realização de contratos futuros de energia, líquido de reconhecimento	9	21.444	-
		<b>73.563</b>	<b>134</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>			
Contas a receber	5	(92.959)	-
Tributos a recuperar	6	(5.384)	-
Outros ativos		(25)	-
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>			
Fornecedores		20	25
Energia comprada para revenda	8	94.111	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.3	(41.296)	-
Tributos a recolher		8.628	8
Obrigações estimadas e folha de pagamento		908	-
Outros passivos		8	-
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>37.574</b>	<b>167</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(18.379)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>19.195</b>	<b>167</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização do capital social		-	1.000
Aumento de capital social		-	50.000
Pagamento de dividendos		(24)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<b>(24)</b>	<b>51.000</b>
<b>Acrécimo de caixa e equivalentes</b>		<b>19.171</b>	<b>51.167</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>		<b>51.167</b>	<b>-</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>		<b>70.338</b>	<b>51.167</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras

está a vencer. A Companhia possui certo grau de concentração em sua carteira de clientes. Em 31 de dezembro de 2020, os cinco principais clientes representam 77,26% do total da carteira. **6. Tributos a recuperar:** **6.1 Política contábil:** Os tributos compensáveis são mantidos no ativo principalmente por a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. **6.2 Composição:**

	2020
Imposto de renda a compensar (a)	4.196
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar (a)	2.763
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	522
COFINS a recuperar (b)	4.164
PIS a recuperar (b)	906
	<b>12.551</b>

(a) Saldo de base negativa devido ao pagamento por antecipação dos impostos sobre o lucro.

(b) Recuperação de crédito de PIS/COFINS sobre contratos de intermediação de energia.

**7. Imposto de renda e contribuição social diferidos: 7.1 Política contábil:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Neste caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O tributo sobre a renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão

continua ->

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	Capital social (Nota 11.1)	Reserva legal (Nota 11.2)	Reservas de lucros (Nota 11.2)	Outros resultados abrangentes (Nota 11.3)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>							
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	102	102
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>						<b>102</b>	<b>102</b>
Integralização do capital social		1.000	-	-	-	-	1.000
Aumento de capital social		50.000	-	-	-	-	50.000
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>							
Constituição de reserva legal		-	5	-	-	(5)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(24)	(24)
Retenção de lucros		-	-	73	-	(73)	-
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>		<b>51.000</b>	<b>5</b>	<b>73</b>		<b>(102)</b>	<b>50.976</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>51.000</b>	<b>5</b>	<b>73</b>			<b>51.078</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.874	4.874
Hedge accounting operacional	11.3.1	-	-	-	(23.618)	-	(23.618)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>					<b>(23.618)</b>	<b>4.874</b>	<b>(18.744)</b>
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>	<b>11.4</b>						
Constituição de reserva legal		-	244	-	-	(244)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.158)	(1.158)
Retenção de lucros		-	-	3.472	-	(3.472)	-
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>			<b>244</b>	<b>3.472</b>		<b>(4.874)</b>	<b>(1.158)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>51.000</b>	<b>249</b>	<b>3.545</b>	<b>(23.618)</b>		<b>31.176</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Considerações gerais:** **1.1 Contexto operacional:** A CESP Comercializadora de Energia S.A. ("CESP Comercializadora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, constituída em julho de 2019. A Companhia tem como única acionista e controladora a CESP - Companhia Energética de São Paulo. A Companhia tem por objetivo a comercialização, promoção de compra e venda, importação e exportação de energia elétrica, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Em janeiro de 2020, iniciaram-se as atividades da CESP Comercializadora no mercado de comercialização de energia, uma iniciativa que busca promover uma gestão mais otimizada do balanço energético de sua controladora, uma melhor gestão dos riscos hidrológicos e de mercado e um aperfeiçoamento da estratégia comercial da Companhia. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). **1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2020: a) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19):** Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") declarou pandemia mundial decorrente do novo Coronavírus ("COVID-19"). Diante do ocorrido, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. A Companhia adotou protocolos de contingência de forma a manter integralmente suas operações comerciais, preservando a saúde de seus profissionais, seus acessos seguros aos locais de trabalho, um ambiente que preserve o distanciamento entre indivíduos, higiene e acesso aos instrumentos de proteção. Um risco potencialmente relevante à Companhia na emergência da COVID-19 está relacionado à inadimplência de clientes e demais contrapartes em contratos de compra e venda de energia. Neste cenário, a Companhia mantém um contato regular com seus principais parceiros comerciais. A posição de contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2020 reflete de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade e solvência dos direitos em questão. A despeito dos impactos econômicos decorrentes da pandemia, não houve inadimplência por parte de qualquer cliente, assim como as poucas renegociações contratuais realizadas, estruturadas de forma a preservar o valor presente dos contratos originais, não devem apresentar impactos materiais nos resultados da Companhia. A Companhia avaliou também, seus principais contratos de fornecimento e suprimento de fornecedores e, concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade. Por fim, até o presente momento, a Companhia não teve impacto material em suas operações e liquidações de direitos e obrigações por conta da COVID-19. Entretanto, considerando que está exposta a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos colaboradores e terceiros, bem como está sujeita a eventuais restrições legais e de mercado que possam ser impostas como decorrência da COVID-19, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou que o resultado não será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2020, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração para sua gestão. A Diretoria da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras em 15 de março de 2021. **2.1 Principais julgamentos contábeis e fontes de**

**incerteza nas estimativas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

**Conta contábil** Nota explicativa  
Contas a receber 5  
Imposto de renda e contribuição social diferidos 7  
Contratos futuros de energia 9  
Receita 12  
Custos e despesas 13

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$). **3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações:** A Companhia analisou as emendas às normas contábeis a seguir descritas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2020 e não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis. **3.1 IFRS 3/CPC 15 - "Combinação de negócios":** As alterações tiveram como o objetivo classificar a definição de negócio. **3.2 IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos":** Foi instituído expediente prático para a renegociação de contratos de aluguel decorrentes da COVID-19, cujos efeitos para a Companhia não são aplicáveis, uma vez que não há contratos de aluguel que se classificam como IFRS 16. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** **4.1 Política contábil:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **4.2 Composição:** O caixa e equivalentes de caixa compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias, títulos públicos e de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	Taxa média de remuneração	2020	2019
<b>Caixa</b>			
Depósitos bancários à vista		106	30
<b>Aplicações financeiras</b>			
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	99,60% do CDI	70.232	51.137
		<b>70.232</b>	<b>51.137</b>
		<b>70.338</b>	<b>51.167</b>

**5. Contas a receber: 5.1 Política contábil:** Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A metodologia de cálculo das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é baseada na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. **5.2 Composição:**

	2020
<b>Consumidores</b>	
Industrial	75.465
<b>Revendedores</b>	
Agentes comercializadores	17.494
	<b>92.959</b>

Clientes consumidores e revendedores são representados, por contas a receber negociados pela Companhia no ambiente de comercialização livre. A Companhia possui prazo de recebimento de seus títulos de 30 dias, e em 31 de dezembro de 2020 a totalidade do saldo de contas a receber

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes e quando estão relacionados com a mesma autoridade fiscal. **7.2 Composição:** Os saldos registrados até 31 de dezembro de 2020 de créditos diferidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções financeiras preparadas pela Administração para o período das concessões, as quais são revistas anualmente, que demonstram, de forma consistente, a realização dos saldos das diferenças temporárias.

**Imposto de renda e contribuição social**

**Montantes registrados**

Efeito em resultado (a)	
Hedge accounting operacional	1.185
Contratos futuros de energia	7.291
Outras provisões	240
	<b>8.716</b>

**Efeito em outros resultados abrangentes (b)**

Hedge accounting operacional (Nota 11.3.1)	12.167
<b>Total registrado (a+b)</b>	<b>20.883</b>

**7.3 Realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos:** As projeções financeiras realizadas tiveram os seguintes resultados, considerando a previsão de realização das diferenças temporárias pela Companhia com efeito em resultado.

	<b>2021</b>
Hedge accounting operacional	1.185
Contratos futuros de energia	7.291
Outras provisões	240
	<b>8.716</b>

**8. Energia comprada para revenda:**

	<b>2020</b>
Energia comprada para revenda	58.481
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 10)	35.630
	<b>94.111</b>

**9. Contratos futuros de energia: 9.1 Política contábil:** A Companhia realiza operações de comercialização, sendo essas transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são líquidas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que são celebrados, e reavaliados a valor justo na data do balanço, com contrapartida no resultado operacional. O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existem, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>Ativo (a)</b>	<b>Passivo (b)</b>	<b>Líquido (a-b)</b>	
	<b>Não</b>	<b>Não</b>	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Contratos futuros de energia	103.139	25.297	120.475	29.405 (17.336)

**Saldo inicial em 1/1/2020**

Realização	(149.880)
Reconhecimento	128.436
	<b>(21.444)</b>

**Saldo final em 31/12/2020**

**10. Transações com partes relacionadas: 10.1 Política contábil:** As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. **10.2 Composição**

		<b>2020</b>		<b>2020</b>	
		<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>	
		<b>Não</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Receita/</b>	
		<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>(despesa)</b>	
<b>Empresas</b>	<b>Nota</b>	<b>Natureza da operação</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Líquido (despesa)</b>
CESP - Companhia Energética de São Paulo	8	Compra de energia	33.418	-	(307.672)
CESP - Companhia Energética de São Paulo	11.4	Dividendos a pagar	1.158	-	-
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	8	Compra e venda de energia	2.212	-	(25.912)
Votorantim S.A.		Serviços compartilhados	-	-	(150)
Banco Votorantim		Instrumentos financeiros derivativos	22.717	1.579	16.035 (18.684)
			<b>59.505</b>	<b>1.579</b>	<b>16.035 (352.419)</b>
			<b>2019</b>		<b>2019</b>
			<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>
			<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>(despesa)</b>
<b>Empresas</b>	<b>Nota</b>	<b>Natureza da operação</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Líquido (despesa)</b>
CESP - Companhia Energética de São Paulo	11.4	Dividendos a pagar	24	-	-
			<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**11. Patrimônio líquido: 11.1 Capital social:** É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 61.000, composto por 61.000 ações ordinárias e sem valor nominal, no qual cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. A Companhia possui o montante de R\$ 51.000 de capital social a integralizado e o saldo de R\$ 10.000 será integralizado em moeda corrente nacional até 31 de dezembro de 2021, pela única acionista da Companhia, CESP - Companhia Energética de São Paulo.

<b>11.2 Reserva de lucros:</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Reserva legal (a)	249	5
Retenção de lucros (b)	3.545	73
	<b>3.794</b>	<b>78</b>

**(a)** A Reserva legal é constituída através da retenção de 5% do lucro do exercício social, até o limite de 20% do Capital social

**(b)** O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva.

**11.3 Outros resultados abrangentes:** A parte do ganho ou perda resultante de instrumentos de hedge determinada como eficaz é reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes líquido dos impostos, conforme movimentação a seguir (Nota 16.3).

**11.3.1 Movimentação:**

	<b>2020</b>
Provisão de Hedge accounting operacional	(35.785)
(-) IRPJ e CSLL diferidos (Nota 7)	12.167
<b>Saldo final em 31/12/2020</b>	<b>(23.618)</b>

**11.4 Proposta de destinação do resultado:** Conforme Estatuto da Companhia, havendo lucro suficiente, é assegurado aos acionistas a distribuição de dividendo anual obrigatório correspondente a 25% do capital social. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Diretoria deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários. Na apuração do lucro líquido ajustado para fins de distribuição de dividendos é considerado o montante destinado para Reserva Legal. Relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, será proposta a destinação do dividendo anual obrigatório de R\$ 1.158 ao único acionista da Companhia, CESP - Companhia Energética de São Paulo. Com base na projeção de fluxo de caixa da Companhia e em linha com o objetivo de dar continuidade a estratégia de manter uma estrutura de capital adequada ao seu planejamento estratégico, a Administração propõe destinar o saldo remanescente do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 3.472 à Reserva de Retenção de Lucros, conforme orçamento de capital, cuja aprovação será submetida aos acionistas, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

<b>11.4.1 Cálculo:</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	4.874	102
(-) Reserva legal - 5%	(244)	(5)
<b>Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)</b>	<b>4.630</b>	<b>97</b>
(-) Dividendos obrigatórios (a)	1.158	24
Quantidade média ponderada de ações, em milhares (b)	51.000	51.000
<b>Dividendo por ação (a / b)</b>	<b>0,0227</b>	<b>0,0005</b>

**12. Receita: 12.1 Política contábil:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O Processo de Comercialização de Energia Elétrica ocorre de acordo com parâmetros estabelecidos pela Lei nº 10.848/04, pelos Decretos nºs 5.163/04 e 5.177/04 (o qual instituiu a CCEE), e pela Resolução Normativa ANEEL nº 109/04, que instituiu a Convenção de Comercialização de Energia Elétrica. As relações comerciais entre os Agentes participantes da CCEE são regidas predominantemente por contratos de compra e venda de energia de médio e longo prazo, e todos os contratos celebrados entre os Agentes no âmbito do SIN devem ser registrados na CCEE. A Companhia opera nos seguintes mercados de energia elétrica: **a) Mercado livre - Consumidores livres - Industrial:** Venda de energia a preço e condições livremente negociados a consumidores livres - grandes consumidores finais que optaram em não adquirir energia dos distribuidores locais, e com os quais a Companhia mantém contratos de fornecimento. **b) Mercado livre - Agentes comercializadores:** Refere-se à venda direta de energia a empresas comercializadoras em contratos livremente negociados, inclusive comercializadores que representem geradoras.

**12.2 Energia vendida:** No quadro a seguir é apresentada a energia vendida no exercício, bem como a quantidade e valores da sua distribuição por classe de consumo e por ambiente de comercialização:

			<b>2020</b>
			<b>R\$/MWh</b>
	<b>MWh (*)</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>(Médio) (*)</b>
<b>Mercado livre</b>			
Consumidores livres - Industrial	1.778.149	423.288	238,05
Agentes comercializadores	1.955.677	363.930	186,09
Operações de trading	720.384	112.152	155,68
	<b>2.602.647</b>	<b>899.370</b>	<b>345,56</b>

(\*) Informação não auditada pelos auditores independentes.

**12.3 Receita líquida:** Conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	<b>2020</b>
<b>Receita bruta</b>	
Receitas com energia	
Consumidores livres - Industrial	423.288
Agentes comercializadores	363.930
Operações de trading	112.152
	<b>899.370</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16.3)	(44.781)
	<b>(44.781)</b>
	<b>854.589</b>

<b>Deduções à receita</b>	
PIS sobre receitas operacionais	(14.721)
COFINS sobre receitas operacionais	(67.805)
	<b>(82.526)</b>
	<b>772.063</b>

**Receita líquida**

**13. Custos e despesas:**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>		
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>		
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
<b>Total</b>	<b>(734.023)</b>	<b>(10.657)</b>
<b>Natureza dos custos e despesas</b>		
Energia comprada para revenda	(360.254)	-
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 10)	(333.585)	-
Operações de trading	(40.184)	-
Contratos futuros de energia (Nota 9)	-	(21.444)
Pessoal	-	(8.052)
Serviços de terceiros	-	(1.227)
Materiais	-	(380)
Impostos, taxas e contribuições	-	(335)
Outras (despesas) e receitas, líquidas	-	(663)
	<b>(663)</b>	<b>(21.468)</b>
<b>Total</b>	<b>(734.023)</b>	<b>(10.657)</b>

**14. Resultado financeiro: 14.1 Política contábil:** **a) Receitas (despesas) financeiras:** As receitas financeiras referem-se, principalmente, a receita de aplicação financeira. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas bancárias e juros de fornecedores.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.594	187
Outras receitas financeiras	11	-
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(75)	(8)
	<b>1.530</b>	<b>179</b>

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(87)	-
Juros sobre fornecedores	(15)	-
Despesas bancárias	(5)	(1)
	<b>(107)</b>	<b>(1)</b>
	<b>1.423</b>	<b>178</b>

**15. Imposto de renda e contribuição social - resultado: 15.1 Política contábil:** A Companhia apura mensalmente o Imposto de Renda e a Contribuição Social, com base em balancete de suspensão ou redução, em que são consideradas as adições/exclusões (temporárias ou permanentes) previstas na legislação.

**15.2 Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal:** Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>7.338</b>	<b>134</b>
Alíquota nominal	34%	24%
IRPJ e CSLL calculados à alíquota nominal	(2.495)	(32)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes		
Incentivo fiscal	36	-
Outras adições permanentes, líquidas	(5)	-
	<b>31</b>	<b>-</b>
	<b>(2.464)</b>	<b>(32)</b>

**IRPJ e CSLL apurados**

<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	
Correntes	(11.180)
Diferidos	8.716
	<b>(2.464)</b>

**16. Instrumentos financeiros e gestão de risco:** O negócio da Companhia compreende a comercialização de energia para venda a grandes consumidores e comercializadoras (mercado livre). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros aproximavam-se dos valores contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
Avaliados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	70.338	51.167
Contas a receber (Nota 5)	92.959	-
	<b>163.297</b>	<b>51.167</b>
	<b>163.297</b>	<b>51.167</b>

**Passivos financeiros**

Avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16.3) - Nível 2	39.270
	<b>39.270</b>
Avaliados ao valor justo por meio do resultado	
Contratos futuros de energia (Nota 9) - Nível 2	21.444
	<b>21.444</b>
	<b>60.714</b>

A divulgação das mensurações do valor justo dos ativos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes segue a seguinte hierarquia de mensuração: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis). As tabelas abaixo apresentam os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondente ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Vencimentos</b>		
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16.3)	36.148	3.122	39.270
	<b>36.148</b>	<b>3.122</b>	<b>39.270</b>

**16.1 Risco de taxa de câmbio:** A Companhia tem exposição em seu resultado operacional decorrente de contratos de venda de energia vinculados à taxa do dólar. Esta exposição é mitigada por meio de operações de hedge, conforme Nota 16.3. **16.2 Risco de crédito:** O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista: para recebíveis decorrentes da receita do mercado livre - o concentrado número e o porte empresarial de seus clientes, a análise prévia de crédito e a existência de garantias contratuais de no mínimo dois meses de faturamento. Além disso, os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores financeiros. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação em uma das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's, sendo rating nacional igual ou melhor que A (ou A2), ou rating em escala global igual ou melhor que BBB- (ou Baa3). Para casos cujos emissores não atendem as classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pela Diretoria. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia entende que não existem situações de exposição de risco de créditos que pudessem afetar, de forma significativa, suas operações e resultados futuros.

**16.2.1 Qualidade de crédito dos ativos financeiros:** A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos.

	<b>Rating local</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
AAA	70.297	51.167
AA	41	-
	<b>70.338</b>	<b>51.167</b>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

("S&P"), Moody's, e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da S&P e Fitch Ratings.

**16.3 Instrumentos financeiros derivativos: 16.3.1 Política Contábil:** A Companhia possui programa de NDF - *Non Deliverable Forward* em dólares (venda de moeda estrangeira), na modalidade de balcão, com o objetivo de proteger até 95% da exposição cambial até dezembro de 2021. Esta exposição decorre de contratos de venda de energia com cláusula de ajuste vinculada à taxa do dólar. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente mensurados ao valor justo. Derivativos são usados apenas para fins de mitigação de risco e não como investimentos especulativos. Quando os derivativos não atendem aos critérios de contabilização de *hedge*, são classificados como mantidos para negociação e contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os derivativos contratados pela Companhia são considerados como *hedge* de fluxo de caixa, relacionados a uma transação prevista altamente provável (receita de venda de energia). A parcela efetiva das alterações no valor justo é reconhecida no patrimônio líquido na linha de "Outros resultados abrangentes" e é subsequentemente reclassificada para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados protegidos afetam a demonstração de resultado. Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do exercício.

**16.3.2 Controles internos e operacionais sobre contratação de operações financeiras:** Com o objetivo de gerenciar os riscos associados a cada estratégia e a cada negociação com instituições financeiras, as operações financeiras de qualquer natureza são aprovadas pela Diretoria. A Companhia documenta, no início da operação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, bem como seus objetivos e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* e contabilizados como *hedge accounting* são altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo ou fluxo de caixa de itens cobertos. **16.3.3 Composição:**

	Valor		Valor justo em 31 de dezembro de 2019	Impacto no resultado operacional	Δ Valor justo Outros resultados abrangentes	Perda realizada	Valor justo em 31 de dezembro de 2020
	Principal em 31 de dezembro de 2020	em 31 de dezembro de 2020					
<b>Programas</b>							
Hedge de operações de venda de energia		USD					
<i>Non Deliverable Forward</i>	48.000	Milhares	-	(44.781)	(35.785)	(41.296)	(39.270)
	<b>48.000</b>			<b>(44.781)</b>	<b>(35.785)</b>	<b>(41.296)</b>	<b>(39.270)</b>

Fatores de risco	Caixa e Principal de instrumentos equivalentes de caixa	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Contratos futuros de energia	Unidade	Choque nas curvas de 31/12/2020	Impactos no resultado				
						Cenário I Resultados	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros BRL-CDI	70.232	249.442	-	BRL milhares	1 bps	4	(334)	(667)	334	667
Taxas de câmbio Dólar americano	-	48.000	-	USD milhares	0,54%	(100)	5.196	10.393	(5.196)	(10.393)
MTM de energia elétrica	-	-	21.444	BRL milhares	21.444	(21.444)	(4.265)	12.915	(38.624)	(55.803)

Fatores de risco	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 31/12/2020	Impactos no resultado abrangente				
				Cenário I Resultados	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros BRL-CDI	249.442	BRL milhares	1 bps	231	591	1.187	(584)	(1.163)
Cupom de dólar	48.000	USD milhares	-36 bps	1.040	(456)	(915)	455	907
Taxas de câmbio Dólar americano	48.000	USD milhares	0,54%	(1.091)	56.698	113.396	(56.698)	(113.396)

**17. Seguros (não auditado):** A Companhia mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e responsabilidade civil geral. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

**DIRETORIA**

Mario Antonio Bertoncini  
 Marcelo Antonio de Jesus  
 Carlos Alberto Dias Costa

**CONTADOR**

Rafael Reva  
 Contador - CRC 053.271/O-0 "SP"

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas  
**CESP Comercializadora de Energia S.A.**

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras da Cesp Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cesp Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

**Partes relacionadas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 10 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressaltada em relação a este assunto.

**Outros assuntos**

**Valores correspondentes ao exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**16.4 Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia. **b) Contas a receber:** Energia Livre: estes créditos decorrem basicamente de energia livre durante o período de racionamento e transações realizadas no âmbito da atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e foram registrados e valorizados com base nas informações disponibilizadas, baseados nos preços vigentes durante o ano na CCEE. Não houve transações relacionadas com estes créditos ou débitos que pudessem afetar sua classificação e valorização na data destas demonstrações financeiras. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o cálculo do seu valor presente através de curvas de rentabilidade nas datas de encerramento. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos são desenvolvidos com base em dados da B3, Banco Central do Brasil e Bloomberg, interpolados entre os vencimentos disponíveis. O valor presente dos contratos a termo (NDF) é estimado descontando-se o valor nominal multiplicado pela diferença entre o preço futuro na data de referência e o preço contratado. **d) Contratos futuros de energia:** Conforme detalhado na Nota 9, a Companhia realiza operações de compra e venda de energia, que são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros e são reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliadas a valor justo na data do balanço. **16.5 Demonstrativo da análise de sensibilidade:** Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, contratos futuros de energia e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, taxa de juros CDI, cupom de dólar e preços futuros de energia. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Companhia. Os cenários em 31 de dezembro de 2020, estão descritos abaixo: **Cenário I** - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2020, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2021; **Cenário II** - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2020; **Cenário III** - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2020.

Fatores de risco	Caixa e Principal de instrumentos equivalentes de caixa	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Contratos futuros de energia	Unidade	Choque nas curvas de 31/12/2020	Impactos no resultado				
						Cenário I Resultados	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros BRL-CDI	70.232	249.442	-	BRL milhares	1 bps	4	(334)	(667)	334	667
Taxas de câmbio Dólar americano	-	48.000	-	USD milhares	0,54%	(100)	5.196	10.393	(5.196)	(10.393)
MTM de energia elétrica	-	-	21.444	BRL milhares	21.444	(21.444)	(4.265)	12.915	(38.624)	(55.803)

Fatores de risco	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 31/12/2020	Impactos no resultado abrangente				
				Cenário I Resultados	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros BRL-CDI	249.442	BRL milhares	1 bps	231	591	1.187	(584)	(1.163)
Cupom de dólar	48.000	USD milhares	-36 bps	1.040	(456)	(915)	455	907
Taxas de câmbio Dólar americano	48.000	USD milhares	0,54%	(1.091)	56.698	113.396	(56.698)	(113.396)

**17. Seguros (não auditado):** A Companhia mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e responsabilidade civil geral. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2021